

Barbalho quer definição de candidatos à presidência

Eleição Presidencial

■ Líder pemedebista exige que Sarney e Itamar esclareçam por escrito se estão na disputa

CÉSAR FELÍCIO E
ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), disse ontem que vai exigir dos ex-presidentes Itamar Franco e José Sarney (senador-AM) que esclareçam por escrito se são ou não são candidatos à presidência da República. Barbalho pediu, durante a reunião da Executiva Nacional do partido, ontem, que o presidente da legenda, deputado Paes de Andrade (CE), entre em contato com os dois, para fazer a cobrança. "Quero que os companheiros candidatos dêem por escrito a autorização para que seus nomes sejam submetidos à convenção do partido", afirmou Barbalho.

A convenção do PMDB, marcada para 8 de março, vai decidir não apenas se o partido terá ou não candidatura própria à presidência, mas também sobre a prorrogação do mandato do deputado Paes de Andrade (CE) no comando partidário. A fórmula, aprovada ontem pela Executiva, agradou aos governistas. A idéia do acordo foi do ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia, e a articulação, do senador José Sarney. Ao evitar a eleição de um novo Diretório Nacional na convenção, Paes de Andrade ganha novo período de sobrevivência no comando. Em contrapartida, os governistas querem sua renúncia, caso seja aprovada a coligação com o



Paes de Andrade e Quércia mantêm a luta pela candidatura própria

PSDB e o PFL, para reeleger Fernando Henrique. "Derrotado, o único caminho digno será a renúncia", sentenciou Jader Barbalho.

Paes de Andrade é o principal defensor no PMDB da tese de rompimento com o governo e de uma candidatura própria. Barbalho lidera a corrente que prega o apoio à reelei-

ção de Fernando Henrique. O senador paraense insinuou que os dois ex-presidentes estão se posicionando como pré-candidatos só para ganhar prestígio e depois negociar uma possível adesão à reeleição. "Fica chata essa história de o Itamar estar estudando italiano", ironizou Jader, referindo-se a boatos de que Itamar, hoje

embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), poderia ser nomeado representante do país junto ao Vaticano. Barbalho fez questão de excluir do ultimato o senador Roberto Requião (PMDB-PR), único presidencialável do PMDB que manifesta claramente a vontade de ser candidato.

Paes de Andrade queria que a pauta da convenção de 8 de março se limitasse a decidir sobre o apoio à reeleição de Fernando Henrique. Mas foi obrigado a aceitar a proposta de conciliação, depois de receber um ultimato de Sarney, na noite de quarta-feira. "Ou você concorda, ou me retiro do processo", disse Sarney. O acordo prevê que a convenção analise o recurso do deputado Marcelo Barbieri (SP) à decisão do Conselho Político, que rejeitou a prorrogação do mandato de Paes de Andrade.

Ontem pela manhã, Paes demonstrava satisfação com o desfecho do impasse, mas garantia que não pretende deixar a presidência do partido, mesmo derrotado.

O ex-governador Orestes Quércia confirmou a presença de Sarney no ato público em favor da candidatura própria, que será realizado no dia 8 de fevereiro, em São Paulo. "A candidatura própria é uma questão de sobrevivência partidária", afirmou Quércia, ao duvidar da maioria que os governistas alegam ter para aprovar o apoio à reeleição de Fernando Henrique.

Brasília — Josemar Gonçalves